



O CORREDOR DE acesso do plenário para os gabinetes

## 'Túnel do tempo' está cedendo

### Corredor do Senado será restaurado

● BRASÍLIA. O corredor de acesso do plenário do Senado as gabinetes e às salas das comissões, conhecido como "túnel do tempo", por onde passam diariamente cinco mil pessoas, está cedendo. A subsecretaria de Engenharia garante que não existe risco iminente de desabamento, mas a Mesa já autorizou a licitação para a obra de contenção. O objetivo é concluir a obra antes do período das chuvas em Brasília, entre setembro e outubro.

Um dos pontos de destaque da obra de Oscar Niemayer, o "túnel do tempo" é uma espécie de gigantesco cilindro de concreto armado, suspenso, que tem como teto um trecho do Eixo Monumental. Foi construído na década de 70, para facilitar o acesso dos senadores e visitantes às salas das comissões e à maior parte dos gabinetes. Com mais de 90 metros de extensão, passa, na parte central, por baixo de seis pistas de veículos com intenso movimento.

— O teto cedeu em milímetros, mas não podemos mais adiar essa obra. A sorte é que os dois pontos onde a estrutura tem problemas não ficam sob a pista do Eixo Monumental — explicou o engenheiro Afonso Celso Vieira Queiroz, que comanda o setor de engenharia do Senado.

Se o teto estivesse cedendo nesse ponto, seria necessário interditar o trânsito no Eixo Monumental.